Salvador Sobral, Sangue do meu sangue

Nu silencio desta sala Esta o meu segrado Cedo a tentacao De o guarder mai sum momento Porque enquando o segredo fica E como se o nao fosse como se o nao fosse

embora a culpa insista persista e a forca de o guardar

a teu lado medito
ne melhor forma de dizer
qur os furtos do nosso amor
noa se podem colher
mas nao esta certo
nao podia acontecer
estavamos tao porto
chegar a praia pra morrer

triste e estranha sensacao um himem sem fucao sem continuacao sengue do meu saunge

cdn